

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação: agosto de 2023 a julho de 2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora.

Escola Secundária de Pombal

1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma
3100-484 Pombal

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Fernando Augusto Quaresma Mota, Diretor,
236 217 277
geral@aepombal.edu.pt

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

De acordo com o nosso projeto educativo (de *ex-ducere*, “conduzir para fora de si”, ao encontro do outro), subordinado ao lema “Erguer futuros”, pretendemos proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e a criação de condições para que possam prosseguir estudos.

É nossa missão preparar os formandos para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas e, ao mesmo tempo, contribuir para que sejam cidadãos ativos e participativos. Deste modo, podemos contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país, ao ministrarmos uma formação/educação de

qualidade aos futuros trabalhadores. Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório, em que todas as vias devem ter igual dignidade. A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora, promovendo o sentimento de segurança necessário à aprendizagem, suscitando o reconhecimento de valores e capacidades, procurando a inclusão, de modo a evitar atos discriminatórios.

Dando cumprimento ao seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) rege-se pelos seguintes valores humanistas: **Liberdade, Igualdade, Justiça, Solidariedade, Cooperação, Tolerância e Defesa do Ambiente**. Estes valores orientam a prestação de um serviço público de educação e formação de qualidade, bem como a oferta de cursos profissionais (nível 4) que dotem os seus alunos de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI (*Perfil do aluno no século XXI*) que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos:

Eixo1: Qualidade de serviço.

Eixo 2: Organização e gestão pedagógica

Eixo 3: Parcerias

Por seu turno, estes eixos desdobram-se em objetivos estratégicos que, por sua vez, se decompõem em objetivos operacionais, monitorizados, anualmente, ao longo do ciclo de gestão, em ações devidamente calendarizadas para a consecução desses objetivos.

Para a concretização do Eixo 1, Qualidade de serviço, consideramos importante desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização de dois objetivos estratégicos: OE1: Estabelecer as linhas orientadoras da gestão; OE2: Valorizar os resultados sociais.

Para a concretização do Eixo 2, Organização e gestão pedagógica, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de dois objetivos estratégicos: OE3. Prestar um serviço educativo de qualidade; OE4. Melhorar os resultados escolares.

Para a concretização do Eixo 3, Parcerias, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de um objetivo estratégico: OE5. Desenvolver redes de parcerias, locais e europeias.

A avaliação dos formandos, em cada módulo, baseia-se, no mínimo, em três instrumentos de avaliação aos quais se atribui peso idêntico e deve incluir as seguintes componentes:

- a) Projeto, associado à Aprendizagem Baseada em Projetos (*Projet Based Learning*).
- b) Qualificação e capacitação profissional dos formandos.

A avaliação deve ter em conta a globalidade dos domínios dos saberes, correspondendo ao conhecimento, compreensão e aplicação dos conteúdos lecionados e apreendidos pelos alunos, e assenta na concretização de um juízo de valor materializado na classificação final atribuída.

Nas disciplinas curriculares dos cursos profissionais e a partir do primeiro ano, devem ser trabalhadas as competências pessoais e interpessoais de cada formando que permitam melhorar as suas interações com os outros e com o mundo em seu redor. O desenvolvimento da capacidade de análise, de interpretação, de rigor, de resolução de problemas e de raciocínio são fundamentais para a integração do formando na sociedade e no mercado de trabalho.

A avaliação dos formandos deve incluir as seguintes componentes:

a) Projeto

Nas turmas de cada ano de escolaridade, o Conselho de Curso define um projeto integrador, relacionado com as áreas de formação, a desenvolver ao longo do ano letivo. Para a sua operacionalização, serão organizados tempos de trabalho autónomo, a ceder por cada uma das disciplinas do curso, para realização de tarefas específicas no âmbito do projeto a desenvolver. A planificação/estruturação do projeto/trabalho a desenvolver com a turma é realizado nas reuniões da equipa educativa.

a) Qualificação e capacitação profissional dos formandos

A Escola, entidade de formação, crescimento e enriquecimento, deve, acima de tudo, promover uma postura ativa, criativa e ajustada por parte dos indivíduos que a integram. É um espaço dinâmico de aprendizagem e de relações interpessoais que possibilita o desenvolvimento global e harmonioso dos seus membros. Neste contexto, a promoção do sucesso educativo, o combate ao abandono escolar e o reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade constituem o seu objetivo primordial.

Em cada ano de escolaridade, será constituída uma bolsa de professores/formadores da componente sociocultural, para desenvolverem oficinas de trabalho (OfSC_1@Erguer_Futuros) com os formandos, que poderão integrar os SPO e outros atores (encarregados de educação, antigos alunos diplomados, entidades parceiras empregadoras).

Temas a desenvolver pela equipa pedagógica do 1.º ano:

i) Tema 1: O Ensino Profissional

- O perfil profissional e o Perfil do Aluno/formando para o Século XXI (O que serei capaz de saber e de saber-fazer ao concluir o meu curso profissional?).
- O plano de estudos, as componentes de formação e as aprendizagens essenciais (O que posso aprender com estes elementos?).
- Aprendizagens baseadas em Projetos (Como se organiza o trabalho? Flexibilidade, autonomia, responsabilidade, colaboração, trabalho e reflexão com os/as outros/as? Como sou avaliado/a em Projeto?).
- A Formação em Contexto de Trabalho. O estágio curricular (O “mundo do trabalho” é também um contexto para aprender? Aprendo a ser mais competente? Vou aplicar, na prática, as aprendizagens adquiridas na escola? Estágio para quê, quando, onde? Como vou ser avaliado/a?).
- A Prova de Aptidão Profissional (O que é a PAP? Como está integrada no meu roteiro de formação? Provo que sou capaz e competente? Como sou avaliado?).
- Identificação das principais atividades do perfil profissional, os direitos e deveres e o papel do/a Técnico/a/a de ... nos diferentes contextos de atuação. As profissões e o futuro: questão das competências, as profissões emergentes, a “minha” profissão, hoje e no futuro.

ii) Tema 2: Atitudes e comportamentos

– Saber estar - promover no formando o conhecimento de metodologias ativas e de reflexão, versando:

- A ética e a responsabilidade social;
- O local e a vida em redor;
- Cidadania democrática;
- O respeito pelo espaço público;
- O meu direito e o direito do outro;
- Empreender comigo e com os outros;
- Responsabilidade financeira: o custo das coisas.

– Aquisição e utilização de competências de aprendizagem autónoma:

- Estudo autónomo;
- Como estudar a pares;
- Como utilizar as Redes Sociais para estudar;
- Desenvolver hábitos de leitura.

– Gestão do tempo - promover no formando o conhecimento de metodologias de organização do tempo:

- Identificar as perdas de tempo que reduzem diariamente a sua produtividade e estabelecer soluções para reduzir ou remover o seu impacto negativo;
- Adquirir competências em gestão de tempo para agendar/calendarizar, planear e priorizar o seu trabalho;
- Discutir e praticar uma variedade de reconhecidas técnicas de gestão de tempo.

– Áreas de desenvolvimento pessoal - promover no formando o conhecimento de metodologias de desenvolvimento pessoal, com

- Foco no formando (autoconhecimento, talentos e capacidades, experienciar sucesso);
- Foco no grupo (conhecer os outros, saber trabalhar em equipa);
- Foco nos objetivos (definir e atingir objetivos, usar os talentos pessoais, ser proactivo e responsável).

iii) Tema 3: Competências de comunicação

– Comunicação escrita:

- Melhorar a capacidade dos alunos em reter informações, melhorar a sua confiança nas suas competências de escrita e a nível da literacia da informação;
- Trabalhar as competências de interpretação dos alunos/formandos, de forma a garantir que mantêm o foco na construção das suas respostas;
- Rever técnicas de escrita essenciais, como o planeamento, a redação, e estruturação e construção de parágrafos;
- Explicar os objetivos básicos e a estrutura de um parágrafo;

- Compreender quais as palavras e frases sinalizadoras que podem ser particularmente úteis para a introdução de teorias, vinculação ou conclusão de um ensaio;
- Adquirir técnicas, a nível da escrita e da estruturação de textos, que podem ajudar a melhorar o trabalho do aluno;
- Aquisição de conhecimentos e competências essenciais à escrita e estruturação de relatórios.

– Comunicação oral:

- Identificar como se comunica de forma eficaz, particularmente num ambiente de trabalho em grupo (escuta ativa, linguagem corporal e clareza de expressão);
- Adquirir ferramentas para fornecer e receber feedback de forma útil e construtiva num ambiente de trabalho em grupo;
- Como planear uma apresentação de um trabalho académico;
- O que nunca dizer numa comunicação oral.

– Construção de um e-portefólio reflexivo de evidências com as aprendizagens mais significativas realizadas ao longo do ano letivo (utiliza a Google +, plataforma Moodle ou outra);

– Realização de um vídeo - um *pitch* de 3 a 4 minutos.

iv) Tema 4: Competências digitais

- Literacia da informação e dos media: Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os formandos articulem necessidades de informação; encontrem informação e recursos em ambientes digitais; organizem, processem, analisem e interpretem informação; comparem e avaliem criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes.
- Comunicação e colaboração digital: Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os formandos usem, eficaz e responsabilmente, tecnologias digitais para comunicação, colaboração e participação cívica.
- Criação de conteúdo digital: Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os formandos se expressem através de meios digitais, modifiquem e criem conteúdo digital em diferentes formatos; ensinar aos formandos como os direitos de autor e as licenças se aplicam ao conteúdo digital, como referenciar fontes e atribuir licenças.
- Uso responsável: Tomar medidas que garantam o bem-estar físico, psicológico e social dos formandos enquanto usam tecnologias digitais. Capacitar os formandos para gerir riscos e usar tecnologias digitais de forma segura e responsável.
- Resolução de problemas digitais: Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes identifiquem e resolvam problemas Técnico/as ou transfiram criativamente conhecimento tecnológico para novas situações.

Temas a desenvolver pela equipa pedagógica do 2.º ano:

i) Tema 5: A entrada no mundo do trabalho

- Entrevista individual - cada formando deve ser objeto de uma entrevista individual, utilizando um guião Reflexão sobre a entrevista;
- Elaboração de um curriculum vitae (versão em língua portuguesa e em inglês);
- Testemunhos profissionais;
- Estágios Profissionais;
- Sessões subjacentes ao tema “Empregabilidade e Mobilidade”.

ii) Tema 6: Rumo ao sucesso

- “Eu quero, eu consigo” - Sensibilizar para a importância da implementação de projetos pessoais e do conhecimento dos programas de apoio aos jovens, aquando da entrada no mercado de trabalho;
- *Networking* - Promover o conhecimento de áreas profissionais emergentes, fomentar o contacto com profissionais ex-alunos de cursos profissionais, identificar competências indutoras de sucesso profissional, treinar competências sociais e de gestão de redes de contactos de trabalho;
- Empreendedorismo - Sensibilizar os jovens para a necessidade de uma atitude proactiva na procura ou criação de emprego, abordando-se as condições na criação do próprio emprego, a necessidade de desenvolver atitudes empreendedoras e de conhecer medidas de criação do próprio emprego; vantagens e dificuldades;
- Apresentação de um *pitch* - Cada formando apresenta o seu *pitch*, podendo adotar um guião de apresentação. Devem ser trabalhados os aspetos a melhorar pelo formando.

iii) Tema 7: Trabalho de equipa

- Adquirir as competências necessárias para trabalhar de forma cooperativa;
- Identificar e aplicar estratégias para a organização do trabalho de grupo;
- Desenvolver as competências de comunicação e liderança;
- Adquirir estratégias para gerir conflitos.

Temas a desenvolver pela equipa pedagógica do 3.º ano:

i) Tema 8: Definir o caminho a percorrer

– Dinamização de sessões de informação escolar e profissional que incluam as seguintes atividades:

- Workshops ligados à entrada no mundo do trabalho;
- Testemunhos profissionais;
- Sessões subjacentes ao tema “Empregabilidade e Mobilidade”;
- Visitas de estudo relacionadas com a informação escolar e profissional;

- Informação escolar e profissional (Feira *Inspiring Future*).

– Dinamização de sessões técnicas de procura de emprego que incluam as seguintes atividades:

- Formação acerca de atitudes empreendedoras na procura de trabalho;
- Simulação de entrevistas de emprego e análise subsequente acerca dos pontos positivos e dos pontos a melhorar;
- Apresentação do curriculum vitae em Português e em Inglês;
- Calendarizar com as empresas duas reuniões anuais, tendo como objetivo: Conhecer a empresa e estabelecer qual o perfil do aluno/formando pretendido pelo empresário; O empresário conhecer o formando/aluno e dar a conhecer a empresa, as funções a desempenhar durante o estágio e o formador em contexto de trabalho.

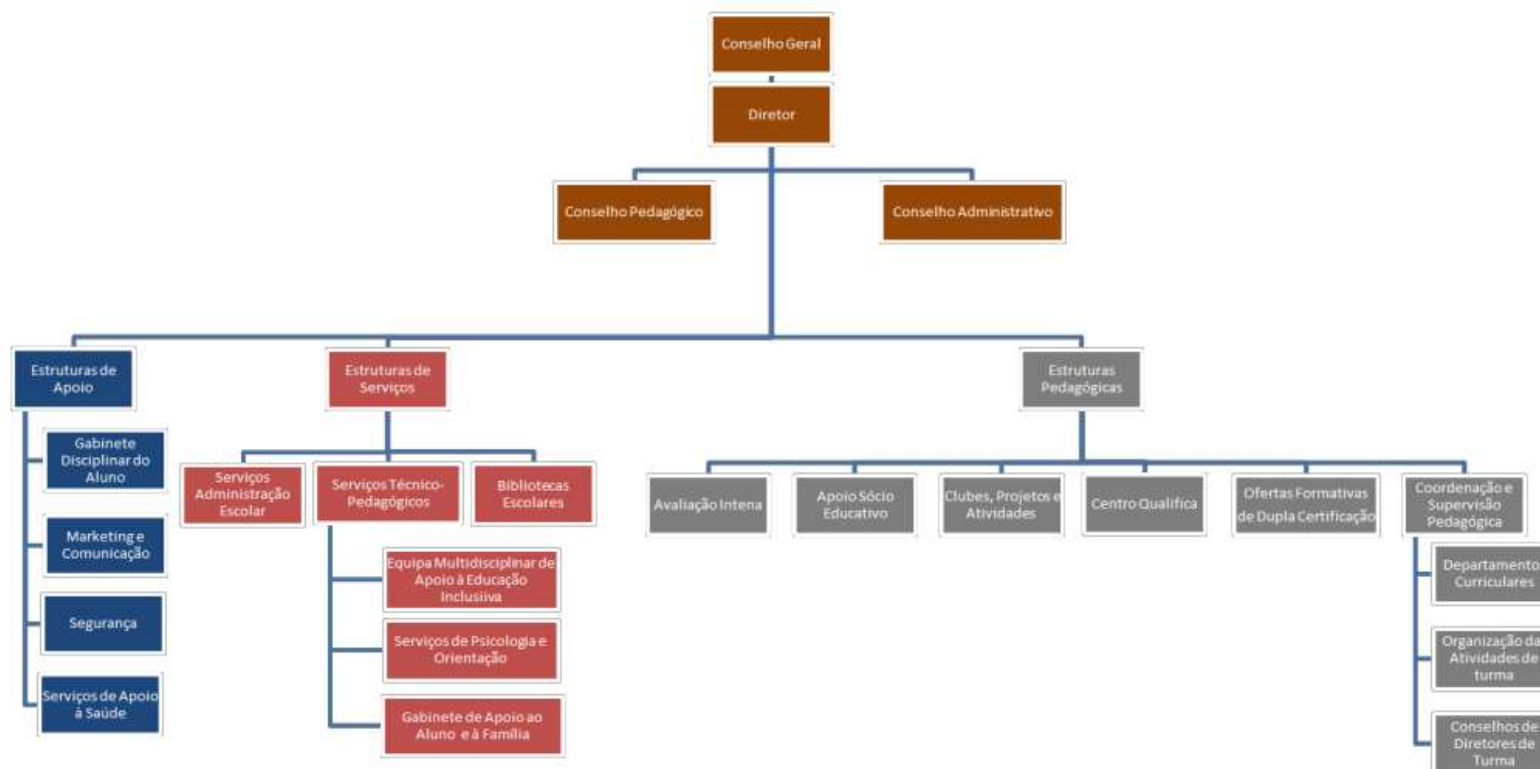
i) Tema 9: Comunicação empresarial

- Noções básicas de protocolo e etiqueta;
- O protocolo e a imagem da empresa;
- O protocolo empresarial;
- Protocolo na comunicação;
- Protocolo oficial Português.

1.5 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O organograma infra apresentado ilustra a estrutura orgânica do Agrupamento de Escolas de Pombal, apresentando os seus principais órgãos e equipas. Destacam-se:

- Conselho Geral;
- Diretor;
- Conselho pedagógico;
- Conselho Administrativo;
- Estruturas de Apoio (Gabinete disciplinar do aluno, Marketing e Comunicação, Segurança, Serviços de Apoio à Saúde);
- Estruturas de Serviços (Serviços de Administração Escolar, Serviços Técnico/a Pedagógicos, Bibliotecas escolares);
- Estruturas Pedagógicas (avaliação interna, apoio socio educativo, clubes projetos e atividades, Centro Qualifica, Ofertas Formativas de dupla certificação, Coordenação e Supervisão Pedagógica).



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		20 / 21		21 / 22		22 / 23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de redes	---	---	1	10	1	10
Profissional	Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores	3	43	3	52	3	39
Profissional	Técnico/a de Informática – Sistemas	3	57	3	56	3	49
Profissional	Técnico/a de Comunicação e Marketing	3	74	3	74	3	77
Profissional	Técnico/a de Restauração – Restaurante Bar	1	12	0	0	0	0
Profissional	Técnico/a de Desporto	3	53	2	27	2	44
Profissional	Técnico/a de Análises Laboratoriais	3	38	3	32	3	31
Profissional	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	0	0	1	26	1	24
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	0	0	0	0	1	13

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Instituição são:

- Projeto Educativo; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2021/02/PED-CGER-0000-02_signed.pdf]
- Regulamento Interno; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2022/05/REA-DIRE-0013-04A2_OFormativas.pdf]
- Documento Base; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2020/05/DocumentoBase_AEPOMBAL.pdf]
- Plano de Ação; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2020/05/PlanoAc%CC%A7a%CC%83o_AEPOMBAL.pdf]
- Relatório do Operador; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2020/05/RO_AEPOMBAL_MAR20_resize.pdf]
- Plano Anual de Atividades; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2023/11/PAA-2023-24_signed.pdf]
- Resultados escolares; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2023/10/RA_RE_22_23_signed.pdf]
- Documento de organização do ano letivo;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola; [https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2021/11/PADDE_AEP_signed.pdf]

Estes e outros documentos podem ser encontrados na página *web* do agrupamento [[Administração e Gestão - Agrupamento de Escolas de Pombal \(aepombal.edu.pt\)](https://www.aepombal.edu.pt)]

Os documentos e relatórios relevantes para o sistema de garantia de qualidade arquivados no drive EQAVET:

- Resultados da framework (1ºano) – anos letivos de 2021- 2024;
- Resultados da framework (2ºano) - anos letivos de 2021- 2024;
- Resultados da framework (3ºano) - anos letivos de 2021- 2024;
- Resultados da framework Pessoal Docente anos letivos de 2021- 2024;
- Indicadores EQAVET (ciclo 2019-2022) e anteriores;
- Resultados Inquéritos Stakeholders Externos - Encarregados de Educação anos letivos de 2021- 2024;
- Resultados Inquéritos Stakeholders Externos – Empresários formação em Contexto de trabalho anos letivos de 2021- 2024
- Resultados Inquéritos Stakeholders Formandos - Formação ministrada anos letivos de 2021- 2024
- Resultados Inquéritos Stakeholders Externos – Empregadores anos letivos de 2021- 2024
- [Blog atividades EQAVET](#)
- https://www.aepombal.edu.pt/wp-content/uploads/2021/11/PADDE_AEP_signed.pdf

1.8 Resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 30/07/2021, com todos os critérios em nível avançado.

1.9 Recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na auditoria realizada no dia 16 de julho de 2021, e a consequente atribuição do selo EQAVET, ficou demonstrado que conseguimos aprofundar as metodologias utilizadas, subindo os resultados de 2 critérios, no grau avançado, e os restantes, em grau iniciado, obtendo os seis critérios de conformidade EQAVET no nível avançado. Isso mostrou uma clara evolução, mas também um acréscimo de responsabilidade e do compromisso de fazer mais e melhor, nos três anos seguintes.

Como em qualquer sistema de qualidade, aspira-se a uma melhoria contínua; deste modo, começamos por analisar os resultados obtidos em cada um dos critérios, a fim de manter as boas práticas e melhorar/aprofundar outros processos que permitam obter melhores resultados em cada um dos critérios de conformidade, de forma a continuar a implementar a melhoria contínua dos indicadores analisados e avaliados.

A tabela seguinte apresenta algumas das recomendações que nos propomos implementar nos próximos 3 anos, de modo a consolidar o alinhamento do Agrupamento de Escolas de Pombal com o sistema de garantia da qualidade do EQAVET. As recomendações são apresentadas por critério e, posteriormente, são explicitadas as ações desencadeadas, com o objetivo de corresponder ao que foi recomendado.

Critério 1	<ol style="list-style-type: none"> Melhorar a visibilidade nos documentos orientadores e operacionais, assim como melhorar a explicitação no relatório de progresso. Participação dos stakeholders internos - devem participar, além dos órgãos em que têm acento; Participação dos stakeholders externos - participar de forma formalizada, além dos órgãos em que têm acento; Aprofundamento no desenvolvimento, articulação pelos envolvidos nos diferentes cursos da ESP no processo de metodologia, recolha, análise de dados, metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização.
Critério 2	<ol style="list-style-type: none"> Manter/incrementar parcerias com stakeholders externos, FCT e atividades formativas, palestras, visitas de estudo e outras; Manter/incrementar parcerias, tanto para uso de espaços, como no caso do curso de desporto, como para o desenvolvimento de projetos PAP em contexto empresarial; Manter/incrementar o envolvimento de estudantes em projetos de âmbito local, regional e nacional; Manter/incrementar a participação dos estudantes em programas de mobilidade previstas no Erasmus+; A ESP deverá continuar a investir no Plano de formação para os profissionais (docentes e não docentes).
Critério 3	<ol style="list-style-type: none"> Aprofundar o nível de avaliação dos resultados dos indicadores EQAVET não relacionados com a prática letiva, mas, sim, com a situação dos formandos após a conclusão da formação e satisfação dos empregadores; a análise é tornada pública através do relatório de execução que poderá ser genericamente aprofundado. Incrementar a análise formal e sistemática do envolvimento e dos resultados apurados na identificação de melhorias necessárias à gestão da ESP, identificadas por parte dos stakeholders internos e externos.
Critério 4	Os resultados da avaliação dos resultados devem ser tornados públicos mais do que uma vez no ano;
Critério 5	Formalizar o envolvimento sistemático dos stakeholders internos e externos, no diálogo sobre a qualidade da oferta EFP e sua melhoria contínua, de forma a alcançar o seu envolvimento efetivo em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade.
Critério 6	<ol style="list-style-type: none"> Dar visibilidade aos documentos em cada uma das fases: planeamento, implementação, avaliação e revisão, dar maior visibilidade e aprofundar procedimentos, para que seja mais perceptível a aplicação do ciclo de garantia de qualidade na gestão global a 3 anos; Garantir condições de equidade, em termos de experiência formativa, entre cursos e turmas, desde a fase de planeamento da EFP.

De acordo com as sugestões de melhoria recebidas na última auditoria EQAVET, apresentadas na tabela anterior por critério em avaliação, deste modo, continuamos a implementar as sugestões recebidas, neste relatório de progresso iremos apresentar as atividades e dados recolhidos este ano letivo e propostas de melhoria, assim como um breve resumo do exposto nos relatórios de progresso e relatórios de execução dos dois anos letivos anteriores. Incluiremos também atividades relevantes realizadas nos anos letivos anteriores. Durante este período de atribuição do selo EQAVET, foram publicados na página da escola os relatórios de progresso dos anos anteriores e relatórios de execução semestrais, que podem ser consultados [\[Certificação EQAVET - Cursos Profissionais - Agrupamento de Escolas de Pombal \(aepombal.edu.pt\)\]](https://www.aepombal.edu.pt), assim como atividades desenvolvidas encontra-se no blog dos profissionais e outras informações relevantes estão presentes no drive EQAVET e documentos Orientadores no site do Agrupamento.

No site do Agrupamento no separador Administração e Gestão estão patentes as diretivas orientadoras e operacionais de acordo com o projeto educativo, que se rege de acordo com as diretivas Europeias e nacionais para a educação e garantia da qualidade do ensino profissional. [c11]

No que diz respeito às atividades com os nossos stakeholders internos (alunos), após a última auditoria foi introduzida a realização de uma reunião em cada ano letivo, com os delegados e subdelegados de todos os cursos profissionais, este ano letivo, ocorreu a 23 de novembro de 2023, sendo a mesma realizada pelo Coordenador das Ofertas Educativas e pela Coordenadora EQAVET; nestas reuniões, foi explicado como funcionam os cursos, o funcionamento da Formação em Contexto de Trabalho, a realização da Prova de Aptidão Profissional e o funcionamento do programa Erasmus+VET, assim como o processo de garantia de qualidade EQAVET, foram esclarecidas as dúvidas e questões e os alunos, também, foram ouvidos nomeadamente no que diz respeito a feedback e sugestões de melhoria, salienta-se que esta atividade foi realizada também nos dois anos letivos anteriores.[c12]

De modo a obter *feedback* por parte dos stakeholders internos-alunos e a melhorar a qualidade do ensino profissional, foi prática a realização de inquéritos (*Framework de Desenvolvimento Pedagógico*), normalmente no mês de março de 2024, para aferir as opiniões dos alunos no que diz respeito à formação ministrada, cujos resultados obtidos são analisados nas reuniões de equipas pedagógicas do 1ºano, 2ºano e 3ºano e nos diferentes departamentos, as reflexões e sugestões de melhoria encontram-se no drive EQAVET (respetivamente, 1ºano, 2ºano e 3ºano). Também foram aplicados outros inquéritos aos alunos dos cursos profissionais sobre a formação e sugestões de melhoria, estando os resultados apresentados no presente relatório, por curso e valores totais numa escala de 0 a 4. Salienta-se que estas atividades também foram realizadas nos anos letivos anteriores de recolha de feedback dos alunos fazendo parte das atividades a desenvolver no processo de certificação EQAVET. e apresentam-se na Tabela 13 – Grau de satisfação dos alunos formandos com a formação ministrada. Também os docentes do ensino profissional (stakeholders internos - docentes) expressaram a sua opinião através do inquérito da *Framework*. [c12]

Desde a última auditoria foram introduzidas anualmente reuniões de esclarecimento e recolha de feedback com os representantes dos Encarregados de Educação, este ano letivo, ocorreu a 6 de dezembro de 2024, estas reuniões têm o objetivo de esclarecer todas as dúvidas sobre funcionamento dos cursos profissionais, formação em contexto de trabalho, desenvolvimentos das Provas de Aptidão Profissional e projeto Erasmus+VET e processo de certificação EQAVET, nestas reuniões os Encarregados de Educação também são ouvidos e são recolhidas as suas contribuições e sugestões de melhoria. Foi mantido a recolha de feedback dos stakeholders externos (Encarregados de Educação), mantivemos a realização de inquéritos normalmente no mês de março/abril, os resultados obtidos dos anos letivos anteriores apresentam-se no drive EQAVET, e nos relatórios de progresso, este ano letivo o inquérito aos Encarregados de Educação, foi aplicado em abril de 2024, os resultados obtidos apresentam-se na Tabela 15 do presente relatório. [c13]

No que diz respeito à auscultação dos stakeholders externos (empresários), mantivemos os inquéritos de satisfação realizados em anos letivos anteriores, para a formação em contexto de trabalho, e os inquéritos aos empregadores dos alunos colocados após a conclusão do curso profissional. Foram realizadas diligências para que alunos que pretendem entrar no mundo do trabalho para que possam ingressar em empresas que estejam a recrutar, como por exemplo a empresa IBEROLEFF, que está a recrutar e poderá aceitar uma aluna que realizou formação em contexto de trabalho no ano letivo anterior e este ano letivo esteve a fazer FCT ao abrigo do programa Erasmus KA1. [c13]

Durante a semana aberta foi realizada uma mostra empresarial onde estiveram presentes dezasseis empresas da região de pombal com o seu stand e a

apresentação e demonstrações aos alunos dos cursos profissionais que se dirigiram aos respetivos stands em horários específicos, nesta situação foram as empresas que estiveram presentes nas escolas e esclareceram as dúvidas sobre o que se faz nessas empresas. O link seguinte tem uma breve descrição das empresas presentes, <https://online.fliphtml5.com/oaidz/edmz/>, foi publicada uma notícia no pombal Jornal que pode ser consultada no drive EQAVET.

No início de cada ano letivo demos continuidade aos procedimentos já realizados e aprofundamos ou implementamos outros, tendo em consideração os pontos de melhoria sugeridos na auditoria, e o resultado da análise de resultados dos anos anteriores, deste modo no início de cada ano letivo é realizada uma reunião presidida pelo diretor onde é apresentado um documento de organização do ano letivo e se dá a conhecer o processo de certificação EQAVET e alguns dados obtidos no final do ano letivo anterior e as metas a atingir. [c14]

No processo de recolha e monitorização dos dados estes são realizados por área de formação do curso profissional/ano e os valores recolhidos estão presentes nos relatórios de execução semestrais de fevereiro e de junho e nos relatórios de progresso anual, publicados no site do agrupamento <https://www.aepombal.edu.pt/eqavet/> [c14].

Em maio de dois mil e vinte e quatro foi realizada uma reunião presidida pela Coordenadora EQAVET, onde foi apresentado o ciclo de qualidade EQAVET as atividades realizadas e dados recolhidos assim como melhorias introduzidas, tendo-se apresentado os documentos submetidos na área reservada e site institucional, lembrou-se os presentes do ciclo de qualidade EQAVET e critérios em avaliação assim como resultados obtidos na última auditoria. [c14]

No que diz respeito ao processo de metodologia, recolha, análise de dados, metodologias de monitorização, serão apresentadas a partir da tabela 1, deste relatório, tendo-se optado por apresentar as tabelas por curso profissional de acordo com as sugestões na última auditoria EQAVET. [c14]

Relativamente ao planeamento da oferta formativa do Agrupamento, foram auscultados os alunos do 9.º ano, foram ouvidos os docentes, em reuniões de departamento, tendo sido elaborada, em cada departamento, a proposta de oferta formativa. Foram ouvidas as empresas, através de inquéritos. Deste modo, pode afirmar-se que a proposta da oferta formativa do agrupamento teve em consideração as respostas obtidas, o debate e análise das possíveis ofertas educativas em departamento curricular e a reflexão conjunta com a comunidade (tecido empresarial, comercial e serviços).

No âmbito da informação vocacional, empreendedorismo e desenvolvimento socio emocional, foram dinamizadas um conjunto diversificado de atividades, a saber:

Aplicação de um programa de orientação vocacional, constituído por sessões de grupo e entrevistas individuais finais, com os alunos do 9.º ano. Nas sessões, desenvolveram-se atividades de dinâmica de grupos e situações de “role-playing” (auto, heteroconhecimento e tomada de decisão), aplicaram-se provas de carácter vocacional, promoveram-se sessões de informação escolar e profissional e realizaram-se exercícios de reflexão (identidade vocacional) e de tomada de decisão. No final do programa, foram realizadas as entrevistas individuais finais a cada um dos alunos e com os encarregados de educação que mostraram interesse em participar.

No que diz respeito à manutenção/incremento de parcerias com stakeholders externos, FCT e atividades formativas, palestras, visitas de estudo e outras, decidiu-se e de modo a preservar a equidade entre os cursos, a partir da última auditoria, decidiu-se programar em cada ano letivo pelo menos uma visita de estudo “horizontal” com todos os cursos profissionais para o primeiro ano, uma visita de estudo para os segundos anos de todos os cursos profissionais e uma visita de estudo para todos os terceiros anos de todos os cursos profissionais, sendo as mesmas delineadas nas reuniões de equipa erguer futuros que ocorrem quinzenalmente, oficina1 erguer futuros, para o 1ºano do curso profissional, oficina2 erguer futuros, para o 2ºano do curso profissional, <https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/visita-de-estudo-ao-porto-alunos-do-2o-ano-dos-cursos-profissionais/>, oficina3 erguer futuros, para o 3ºano do curso profissional, <https://www.aepombal.edu.pt/a-semente/alunos-do-3-o-ano-dos-cursos-profissionais-visitaram-leiria-e-marinha-grande/>

Também foram programadas visitas de estudo “verticais”, onde em cada ano letivo participaram os alunos do 1º, 2º e 3º ano por área de curso profissional. Para concretizar estas visitas de estudo foram mantidas e realizadas novas parcerias a nível de áreas tecnológicas e áreas sociocultural e científica, sendo uma parte do dia dedicada à área sociocultural e científica e a outra parte do dia à área tecnológica, relacionadas com as diferentes áreas de formação, assim como o acesso ao ensino superior e mundo do trabalho. Entre outras, o 3.ºano participou na visita à Futurália. [c21]

Durante estes três anos letivos, participamos na Semana da Juventude, organizada pela autarquia, os alunos do ensino profissional participaram de forma ativa na apresentação dos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento por cada área de formação tecnológica. Por outro lado, participaram em atividades de empreendedorismo e assistiram, também, em palestras e sessões de esclarecimento relacionadas com empreendedorismo e mundo do trabalho. [c21]

Manteve-se ao longo destes três anos a divulgação e mostra de projetos além de serem apresentados na semana da juventude, também foram apresentados na semana aberta em cada um dos anos letivos. Durante a semana aberta do agrupamento, que decorreu na primeira semana de maio, os alunos dos cursos profissionais apresentaram os projetos desenvolvidos a o longo do ano letivo e oferta formativa do Agrupamento para o próximo ano letivo, aos alunos do 9ºano.

Durante a semana aberta, nos dias 8 e 9 de maio deste ano letivo, os alunos do 9.º ano deste Agrupamento e do Agrupamento Gualdim Pais, tiveram oportunidade de visitar salas temáticas relacionadas com a oferta educativa, onde alunos (Ensino Profissional) e docentes apresentaram a oferta educativa do agrupamento e clarificaram o funcionamento dos cursos profissionais e o perfil dos alunos assim como as saídas profissionais de cada um dos cursos do ensino secundário. Foram ainda apresentados os projetos das diferentes áreas tecnológicas dos cursos profissionais do agrupamento e desenvolvidos no presente ano letivo. [c21]

Por outro lado, no âmbito do projeto *Inspiring Future*, houve uma manhã com atividades diversas, nomeadamente, palestras, workshops e a "Feira das Universidades". Nesta atividade, os alunos puderam assistir a uma sessão sobre acesso ao ensino superior, workshops temáticos (empreendedorismo, mundo do trabalho, ensino superior) e uma Feira com Instituições de Ensino Superior (universidades e politécnicos) de diferentes zonas do país. O referido projeto, devido à sua diversidade de ações, levou ao envolvimento de todos os alunos do ensino secundário, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais.

Durante a semana aberta os alunos do 12ºano participaram em palestras do inspiring future, para melhor estarem esclarecidos nas suas escolhas, após a

conclusão do curso profissional. [C21]

No ano transato foram estabelecidos vários protocolos com instituições do ensino superior e empresas, para dar condições a alguns alunos para desenvolverem os seus projetos de Prova de Aptidão Profissional usando meios e materiais para concretização dos mesmos com meios que não dispomos no agrupamento, deste modo para o curso Técnico de Análise laboratoriais, foram estabelecidas os quatro protocolos seguintes: Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, Departamento do Centro de Ciência do Mar e Ambiente, para ser desenvolvido um projeto de Prova de Aptidão Profissional (PAP) onde foi extraído uma substancia proteica de uma alga, que será usada num produto alimentar; Escola Superior Agraria de Coimbra, o protocolo permitiu desenvolver uma PAP que compara uma ração biológica com uma ração não biológica; Fábrica de Cerveja Epicura foi estabelecido um protocolo que permitiu o desenvolvimento de um projeto de cerveja com sabor a chocolate; com a empresa Bioadvance a parceria visa o desenvolvimento de um projeto visa a produção de biocombustível. Para o curso Técnico de informática e Sistemas foram realizados dois protocolos: com a empresa DMDI Eyewear Solutions, o aluno encontra-se a desenvolver uma área na plataforma de software existente, para que as lojas/empresas de ótica, possam fazer encomendas, obter a respetiva nota de encomenda, com o restaurante Hell Bull está a ser desenvolvido um site para a empresa. [c22]

Este ano letivo foram mantidas e realizadas várias parcerias/protocolos com instituições do ensino superior e empresas, para dar condições a alguns alunos para desenvolverem os seus projetos de Prova de Aptidão Profissional usando meios e materiais para concretização dos mesmos assim como ideias de PAP que são benéficos para as empresas ou autarquia. Para o curso de desporto foram realizadas parcerias para o desenvolvimento de Provas de aptidão Profissional (PAPs) com Núcleo de Desporto Amador de Pombal, Camara Municipal de Pombal, Cercipom, Associação Sócio-Cultural, recreativa e Educativa da Cumieira e Circunvizinhas, Lar São Miguel em Santiago de Litém, Ginásio Pulse de Pombal e Clube de Ténis de Pombal. Para o curso Técnico de Análise Laboratorial, foram realizadas parcerias para o desenvolvimento de PAPs com a Escola Superior Agrária de Coimbra; companhia de cervejas de Leiria Xarlie; Laboratório Tomaz do grupo Beatriz Godinho; para o curso Técnico de Comunicação e Marketing foram estabelecidos protocolos com RC Arquitetos de Rita Cordeiro, Lda., Quilate Artes gráficas Lda., Camara Municipal de Pombal, 365 viagens - Agência de Viagens, Lda., Turismo de Portugal, Hotel Senhora de Belém, Hotel Pombalense, Hotel Cardal, Intermarché, SicóSonda, Lda., Rádio Onda Certa, Redibrinde, Lda., Cinemas Millenium Pombal. Para desenvolvimento de PAPs do curso Técnico de Informática e Sistemas foram realizados protocolos com a Camara Municipal de Pombal, Bombeiros Voluntários de Pombal, Canil Municipal de Pombal, Paula Hair Salón, em Pombal. [c22]

No dia 13 de julho 2023, realizou-se o concurso de projetos de Prova de Aptidão Profissional (PAP) de informática a nível nacional, a PAPTICe, promovida pela Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI). O concurso decorreu no Agrupamento de Escolas de Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis, tendo participado três alunos do curso profissional Técnico de informática – Sistemas que concorreram na categoria: A- Software: Diogo Silva – DMDI EYEWEAR SOLUTIONS - Área de Cliente; Filipe Sousa – eFiles & UserAPI; Pedro Ferreira – ePark. O formando Diogo Silva que realizou o projeto de acordo com as necessidades de software para a empresa DMDI EYEWEAR SOLUTIONS – Área de Cliente, obteve o primeiro lugar na Categoria A de software a nível Nacional. Este projeto de PAP foi desenvolvido na sequência de uma parceria com a empresa DMDI, Este resultado é fruto de uma aposta clara do Agrupamento de Escolas de Pombal nos cursos Profissionais, especificamente na área da informática <https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/concurso-paptice-em-oliveira-de-azemeis/> [c23].

O aluno Gabriel Santos, do curso Técnico de análise Laboratoriais, no dia 03/05/2024 apresentou a ideia que desenvolveu na sua PAP na semifinal do concurso de Ideias de Negócio "ARRISCA C", que visa contribuir para a criação de spin-offs académicas e empresariais e startups, organizado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. O aluno concorreu, na categoria Inovação Júnior, com a ideia "Esferas de sabonete e champô", que foi muito elogiada pelo júri como sendo um produto inovador, prático, revelador de preocupação pela sustentabilidade e com grande potencial de mercado.

[<https://www.facebook.com/share/p/xPRrVyFrrY9Xmkbc/?mibextid=WC7FNe>]

A aluna Lara Gonçalves, no seguimento da FCT que está a realizar com investigadores do departamento de Química da Universidade de Coimbra, e do excelente trabalho que está a desenvolver, foi agraciada constando o seu nome em 2 pósteres científicos, que serão apresentados "Coupled diffusion of analgesic drugs and caffeine in polymeric solutions" e "Coupled diffusion of salts and sodium hyaluronate in aqueous solutions, respetivamente, no "10th Iberian Meeting on Colloids and Interfaces" (Coimbra, 23 a 26 de junho) e no "9th International Conference on Bio-based and Biodegradable Polymers" (Coimbra, 22 -24 de julho).

O Agrupamento de Escolas de Pombal manteve a sua participação, durante estes três anos letivos, no projeto "Empreendedorismo nas Escolas" da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), um projeto de âmbito regional, onde participaram todos os alunos do 1º ano dos cursos profissionais. O objetivo deste projeto educativo intermunicipal visa desenvolver, em professores e alunos, o espírito de iniciativa e de liderança, a interajuda e o trabalho em equipa, a invenção, a criatividade e o espírito empreendedor. No ano transato, os alunos Juliana Ye, Guilherme Martins, Rafael Fernandes, Vitória Pinto, acompanhados pela professora Anabela Coelho, apresentaram no âmbito do concurso "Pense Indústria 4.0 – Isto é uma Ideia IOT", a sua ideia de projeto "Palmilha Inteligente", no CENTIMFE na Marinha Grande, a 29 de março de 2023, por ser uma ideia empreendedora/inovadora que passou à segunda fase do concurso. [c23]

A Escola Secundária de Pombal obteve selos de Qualidade Etwinning, por alunos do 1º Técnico/a de Eletrónica automação e Computadores/1º Técnico/a de Análises Laboratoriais, 3ºano do Técnico/a de Eletrónica automação e Computadores e grupo 6 do CAA, os projetos intitularam-se: Un planeta para el futuro!, 10 Math Challenges, Aprender Espanhol Jugando a la "Palabra Escondida", Colores de Hispanidad, Dr. Math, Educação ambiental "Um Novo Desafio", Mi planeta, Mi Rincón, UP2US, estes projetos, foram orientados pela professora Ana Francisco. [C23]

Os alunos Juliana Ye, Rodrigo Mendes, Tiago Maninha, acompanhados pela professora Anabela Coelho, participaram no **Torneio de Programação para Alunos do Secundário TOPAS 2023**, que decorreu a 12 de maio de 2023, no departamento de Ciência de Computadores (DCC) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. No Torneio participaram 30 equipas de 3 alunos cada, totalizando 90 alunos. Os nossos alunos classificaram-se em 10º lugar [<https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/torneio-de-programacao/>] [C23].

Este ano letivo os alunos do 1º 2º e 3º TIS participaram no concurso Nacional Bebras, pensamento Matemático, tendo todos obtido certificado de participação.

Os alunos do 1º Técnico de Informática e Sistemas organizaram o BotPombal no dia 10 de maio de 2024, sob a supervisão dos professores do clube de Robótica, Renato Santos e Lino Simões, participando 16 equipas do 2º e 3º ciclo. Esta iniciativa contou também com o patrocínio de algumas empresas da região, pode ser consultada a notícia que saiu no Pombal Jornal e que está arquivada no drive EQAVET.

Menção honrosa para alunos do 2.ºTCM no âmbito das atividades on-job, os alunos participaram no HACKATHON, acompanhados pela professora de matemática Ana Francisco, o HACKATHON é um evento competitivo onde os participantes são organizados por equipas e com base nas suas competências e conhecimentos procuram soluções inovadoras para o desafio que lhes é apresentado. O objetivo de um HACKATHON de dados é aplicar técnicas de estatística e análise de dados para encontrar soluções para problemas do mundo real. O trabalho apresentado pela equipa dos alunos Bianca Martins, Jéssica Lourenço, José Lucas Santos e Tainá Freitas, do 2.ºTCM, foi distinguido no dia 20 de abril com uma Menção Honrosa. Os alunos foram premiados com entradas na [Academia de Verão 2024](https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/mencao-honrosa-para-alunos-do-2-o-tcm-na-competicao-hackathon-das-joclad-2024/) da Escola Superior Tecnológica e Gestão do instituto Politécnico de leiria [\[https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/mencao-honrosa-para-alunos-do-2-o-tcm-na-competicao-hackathon-das-joclad-2024/\]](https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/mencao-honrosa-para-alunos-do-2-o-tcm-na-competicao-hackathon-das-joclad-2024/).

Certificado de Excelência – desafio EU Code Week 4 All 2023 Challenge, Os alunos da turma 3.ºTEAC/TAL foram reconhecidos com o “Certificate of Excellence in Coding skills” pela participação, em outubro de 2023, na atividade Codeweek (Europe Code Week) que foi desenvolvida no âmbito da disciplina de matemática e inserida no projeto etwinning “S.T.A.R.T (Sciences, Technology, Arts, Research, Teamwork). A atividade realizada pode ser visualizada em: <https://padlet.com/mihgit/code-week-wb80j2pg1xxn>. CodeWeek é uma atividade da Semana Europeia da Programação (link: <https://codeweek.eu/>), que visa levar a programação e a literacia digital a todos de uma forma divertida e atrativa [\[https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/certificado-de-excelencia-desafio-eu-code-week-4-all-2023-challenge-3-oteac-tal/\]](https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/certificado-de-excelencia-desafio-eu-code-week-4-all-2023-challenge-3-oteac-tal/).

O projeto “DigiMath-Digital Education in Mathematics”, dinamizado na turma 2.ºTEAC/TAL e num grupo do ensino secundário do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), no âmbito da disciplina de matemática, lecionada pela professora Ana Francisco, foi distinguido com o SELO NACIONAL DE QUALIDADE ETWINNING. Este selo, atribuído pela Organização Nacional de Apoio Portuguesa ([Selo Nacional de Qualidade | eTwinning PT](#)), reconhece a qualidade do projeto de acordo com cinco critérios: colaboração entre escolas parceiras; utilização do digital em contexto educativo; abordagens pedagógicas; integração curricular; resultados e documentação. O projeto envolveu dezassete professores e sete países (Turquia, Geórgia, Portugal, Croácia, Espanha, Sérvia e Jordânia). O principal objetivo do projeto foi desenvolver competências e aptidões ao nível da utilização dos ambientes digitais como ferramenta na aprendizagem da matemática.

No que concerne à realização em formação de contexto de trabalho, foi mantida a maioria das parcerias já existentes; contudo, houve necessidade de estabelecer novas parcerias, devido ao elevado número de alunos a realizar formação em contexto de trabalho, tanto em território nacional, como em Espanha nas cidades de Barcelona e Córdoba, no ano transato e Barcelona e Madrid no presente ano letivo. [c23]

No ano transato, no que diz respeito ao **projeto Erasmus+VET**, as mobilidades para realização de FCT ocorreram de 16 de abril a 17 de junho, tendo usufruído desta mobilidade 13 alunos dos terceiros anos dos cursos profissionais de Técnico/a de Informática-Sistemas, 3 alunos(as); Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, 3 alunos(as); Técnico/a de Análise Laboratorial, 2 alunos(as); Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade, 3 alunos(as) e curso Técnico/a de Desporto, 2 alunos(as). Todas as mobilidades decorreram conforme o previsto, tendo-se cumprido os objetivos traçados. [c23]

[\[https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/programa-erasmus-vet/\]](https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/programa-erasmus-vet/)

No que diz respeito às mobilidades Erasmus+VET deste ano letivo, os formandos do terceiro ano dos cursos profissionais do Agrupamento de Escolas de Pombal, selecionados para participarem neste projeto. No total são 16 os participantes que estão a concluir a Formação em Contexto de Trabalho em Espanha (63 dias); 8 formandos em Barcelona (5 do curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade e 3 do curso Técnico de Análise Laboratorial) e também

8 em Madrid (4 do curso Técnico de Informática- Sistemas, 2 do curso Técnico de Desporto e também 2 do curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores). <https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/projeto-erasmusvet-em-espanha/>

Fizeram Erasmus de 5 de novembro 2023 a 11 de fevereiro 2024, de Barcelona, as duas ex-alunas, Ângela Silva e Amanda Martins, do curso Profissional Técnico/a de Análise Laboratorial, que estiveram a realizar a mobilidade de longa duração (99 dias) nesta cidade ao abrigo do programa ErasmusPRO.

<https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/ex-alunas-do-aep-fazem-erasmus-em-barcelona/>

O Agrupamento de Escolas de Pombal recebeu o certificado Acreditação Erasmus no domínio do Ensino e Formação Profissional válido entre 1 de fevereiro 2024 e 31 dezembro de 2027. Esta distinção reconhece ao nosso Agrupamento a qualidade dos projetos apresentados, aprovados e já realizados assentes num plano institucional de desenvolvimento europeu. Para além disto, esta certificação garante candidaturas futuras até ao ano letivo 2026/2027, possibilitando, assim, que o nosso agrupamento mantenha e acentue o caminho da internacionalização através da realização de estágios profissionais no estrangeiro para os formandos dos Cursos Profissionais. A atribuição da acreditação Erasmus+ confirma que o nosso Agrupamento criou um plano para realizar atividades de mobilidade, para formandos dos cursos profissionais e docentes da componente tecnológica, de elevada qualidade. Este plano, designado por Plano Erasmus, implica a adesão às Normas de Qualidade Erasmus, no que diz respeito aos princípios básicos seguintes: inclusão e diversidade; responsabilidade e sustentabilidade ambiental; educação digital e participação ativa na rede de instituições Erasmus. Significa, ainda, uma boa gestão das atividades de mobilidade, apoio adequado aos participantes, bem como a partilha de resultados e o conhecimento do Programa. <https://www.aepombal.edu.pt/ensino-profissional/acreditacao-erasmusvet/>

No que diz respeito ao investimento ao Plano de formação para os profissionais docentes e não docentes, no ano letivo transato, foram proporcionadas várias **ações de formação** para os docentes, nomeadamente uma oficina de formação de 30h, para os diretores de curso e professores da componente tecnológica. Decorreram várias turmas de Capacitação Digital para docentes. Os docentes de Matemática participaram numa oficina de 50 horas. Uma docente de Português participou na formação pertencente ao *Programa de Desenvolvimento Profissional Docente no âmbito das Aprendizagens Essenciais*, promovida pela ANQEP, com a duração de 35h, com o objetivo de replicar para os colegas, alguns docentes dos cursos profissionais participaram num workshop de formação sobre “**Utilização do TI-Innovator™ Rover nas STEM**”.

Este ano letivo decorreram as seguintes ações de formação: "A Inteligência Artificial na Educação: uma reflexão e exemplos para a sua exploração em sala de aula" (ação de Curta Duração); "Construção de Itens de avaliação" (ação de curta duração); Seminário "Desafios da Inteligência Artificial na Educação" e Formação e Capacitação Digital nível 1, 2 3, participaram 153 professores, que frequentaram a ação de formação com aproveitamento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

As tabelas seguintes mostram os valores obtidos para cada um dos critérios em avaliação para o alinhamento de qualidade EQAVET. Faremos também o respetivo balanço, nas tabelas seguintes.

Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP

Indicador 4 a) indicadores EQAVET e outros	Obtido em 2020	Obtido em 2021	Obtido em 2022	Obtido em 2023	Meta 2024
	Ciclo de formação (2017-2020)	Ciclo de formação (2018-2021)	Ciclo de formação (2019-2022)	Ciclo de formação (2020-2023)	
Taxa de anulações de matrícula e outras (reorientação, mudança de país e que completaram 18 anos sem matrícula)	22,1%	23,4%	6,7%	8,7% (24/277)	≤15,0
Taxa de módulos em atraso	1,6%	3,6%	4,7%	4,7%	≤ 1% (OAL)
Taxa de conclusão no tempo previsto	60% a)	54% a)	84% a)	87,7%	80%
Melhorar a taxa de sucesso / conclusão	1ºano – 99,1% 2ºano – 98,1%	1ºano – 92,6% 2ºano – 97,2%	1º ano - 91,6% 2º ano – 97,6%	1º ano - 94,7% 2º ano – 98,7%	1º ano ≥ 95% 2º ano ≥ 99%
Grau de satisfação dos alunos formandos (1 a 4) com a formação ministrada	1º ano = 3,2 2º ano = 3,2 3º ano = 3,1	1ºano= 3,3 2ºano= 3,3 3ºano = 3,3	1º ano = 3,2 2º ano = 3,3 3º ano = 3,3	1º ano = 3,2 2º ano = 3,3 3º ano = 3,3	1º ano ≥ 3,4 2º ano ≥ 3,6 3º ano ≥ 3,8
Promover a qualidade das PAP's (Taxa de conclusão das PAPs)	95%	84%	97,0%	96,2%	≥ 90%
Média das PAP's	15,1	15,3	15,1	15,4	---

Tabela 1 – Taxa de conclusão dos cursos

- a) Fonte <http://infoescolas.mec.pt>;
 b) Ainda não disponibilizado pelo site <http://infoescolas.mec.pt>;

Indicador 5a – Taxa de Colocação no mercado de trabalho dos ciclos 2016/2019 – 2017/2020 - 2018/2021-2019/2022

Indicador 5 a)	Referência 2019 Ciclo de formação (2016-2019)	Obtido 2020 Ciclo de formação (2017-2020)	Obtido 2021 Ciclo de formação (2018-2021)	Obtido 2022 Ciclo de formação (2019-2022)
Taxa de colocação no mercado de trabalho	39%	41%	18%	14%
Taxa de diplomados à procura de emprego	14%	8%	18%	13%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	37%	39%	59%	60%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	10%	2%	5%	12%

Tabela 2 – Taxa de colocação no mercado de trabalho

De acordo com a tabela anterior, verifica-se que a taxa de diplomados a frequentar o ensino superior tem vindo a subir, sendo o valor do último ciclo o mais alto; conseqüentemente, a taxa de colocação no mercado de trabalho tem vindo a descer. A taxa de diplomados à procura de emprego também se encontra no valor mais alto dos últimos 4 ciclos. A tabela seguinte apresenta os dados obtidos em relação à ocupação dos diplomados que terminaram o curso em 2021, por área de curso profissional.[4]

Dados obtidos em 2022 – referente ao ciclo 2019/2022

Indicador 5a)	TEAC	TAL	TIIGR	TCM	TDESP
Taxa de colocação no mercado de trabalho	20%	7,6%	4,3%	10%	28%
Taxa de diplomados à procura de emprego	40%	0%	21,7 %	10%	4%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	30%	84,6%	65,2%	75%	44%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	10%	7,6%	8,7%	5%	24%

Tabela 3 – Taxa de colocação no mercado de trabalho por curso profissional ciclo 2019-2022

TEAC -Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores

TAL – Técnico/a Análises Laboratoriais

TIIGR – Técnico/a de Informática -Sistemas

TCM – Técnico/a de comunicação e Marketing

TDESP – Técnico/a de Desporto

Indicador 5 a) – Taxa de Colocação no mercado de trabalho do ciclo 2020/2023, dos 73 alunos que concluíram o Ensino Profissional

Indicador 5 a)	Ciclo de formação (2020-2023)
Taxa de colocação no mercado de trabalho	30,1%
Taxa de diplomados à procura de emprego	28,8%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	39,7%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	1,4%

Tabela 4 – Situação dos diplomados – ciclo 2020/2023

Indicador 5 a) (ciclo de formação 2020-2023)	TEAC	TAL	TIS	TCM	TDESP
	(20 alunos)	(11 alunos)	(15 alunos)	(16 alunos)	(11 alunos)
Taxa de colocação no mercado de trabalho	25,0%	45,5%	13,3%	18,8%	63,6%
• Taxa de diplomados fora da área do curso	10,0%	18,2%	6,7%	18,8%	54,5%
• Taxa de diplomados na área do curso	15,0%	27,3%	6,7%	0,0%	9,1%
Taxa de diplomados à procura de emprego	15,0%	9,1%	46,7%	50,0%	18,2%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	60,0%	45,5%	33,3%	31,3%	18,2%
Taxa de diplomados a frequentar Licenciatura	15,0%	27,3%	26,7%	6,3%	18,2%
Taxa de diplomados a frequentar TESP	45,0%	18,2%	6,7%	25,0%	0%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%	0%	6,7%	0%	0%

Tabela 5 – Situação dos diplomados por Curso Profissional, ciclo 2020-2023

Legenda: TEAC – Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores
 TAL – Técnico/a Análises Laboratoriais
 TIS – Técnico/a de Informática –Sistemas
 TCM – Técnico/a de Comunicação – Marketing, Publicidade e Relações Públicas
 TDESP – Técnico/a de Desporto

Indicador 5 a) – Taxa de Colocação no mercado de trabalho por curso no ciclo 2020/2023, dos 73 alunos que concluíram o Ensino Profissional

Indicador 5 a) (ciclo de formação 2020-2023)	TEAC	TAL	TIS	TCM	TDESP
	(20 alunos)	(11 alunos)	(15 alunos)	(16 alunos)	(11 alunos)
Taxa de colocação no mercado de trabalho	25,0%	45,5%	13,3%	18,8%	63,3%
Taxa de diplomados a frequentar o Ensino Superior	60,0%	45,5%	33,3%	31,3%	18,2%
Total	85,%	91,0%	46,6%	50,1%	81,8%

Tabela 6 – Taxa de empregabilidade por Curso Profissional, ciclo 2020-2023
Indicador 6 a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

Indicador 6a)	Referência 2020 Ciclo de formação (2017-2020)	Obtido em 2021 Ciclo de formação (2018-2021)	Obtido 2022 Ciclo de formação (2019-2022)	Obtido 20223 Ciclo de formação (2020-2023)	Meta2024
Taxa de empregabilidade	80%	77%	75%	69,9	≥ 80%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	18%	15,5%	7%	36,4	---
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	33%	2,5%	9%	63,6	---

Tabela 7 – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso
Dados obtidos em 2021/2022

Indicador 6a)	TEAC	TAL	TIS	TCM	TDESP
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	20%	8%	0%	5%	4%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas não com o curso	0%	0%	4%	5%	24%

Tabela 8 – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso, por área de curso profissional 2021/2022

TEAC -Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores; TAL – Técnico/a Análises Laboratoriais; TIS – Técnico/a de Informática – Sistemas; TCM – Técnico/a de Comunicação e Marketing; TDESP – Técnico/a de Desporto

Indicador 6 a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso 2022-2023

Indicador 6 a)	TEAC	TAL	TIS	TCM	TDESP
	(20 alunos)	(11 alunos)	(15 alunos)	(16 alunos)	(11 alunos)
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	15,0%	27,3%	6,7%	0,0%	9,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	10,0%	18,2%	6,7%	18,8%	54,5%

Tabela 9 – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso, por área de curso profissional 2022/2023

Indicador 6 a)	Ciclo de formação (2020-2023)	Meta2024
Taxa de empregabilidade (Ensino Superior + no mercado de trabalho)	69,9%	≥ 80%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	30,1%	---
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	36,4%	---
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	63,6%	---

Tabela 10 – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

Indicador 6b – Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores ciclos de anteriores

Indicador 6 b)	Obtido 2019 Ciclo (2016-2019)	Obtido em 2020 Ciclo (2017-2020)	Obtido 2021 (Ciclo 2018-2021)	Obtido 2022 (Ciclo 2019-2022)	Meta2024
Inquérito de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (1 a 4)	3,4	3,4	3,4	3,5	≥ 3,8
Taxa de satisfação das empresas com alunos com a FCT [1 a 4] (inquérito aplicado às empresas)	3,3	b)	3,5	3,7	≥ 3,8
Média obtida na FCT	18	16	17	18	≥ 18

Tabela 11 – Taxa de satisfação dos empregadores e Formação em contexto de trabalho

Indicador 6b – Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores 2022/2023

Indicador 6 b)	Obtido em 2023 Ciclo (2020-2023)	Meta2024
Inquérito de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (1 a 4)	3,1	≥ 3,8

Tabela 12 – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

Grau de satisfação dos alunos formandos (1 a 4) com a formação ministrada	Ano letivo 2022-2023			Ano letivo 2022-2023		
	1ºano	2ºano	3ºano	1ºano	2ºano	3ºano
	3,3	3,2	3,4	3,2	3,3	3,6

Tabela 13 – Grau de satisfação dos alunos formandos com a formação ministrada

Taxa de satisfação dos alunos formandos com a formação ministrada, por curso profissional

TEAC -Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores; TIS – Técnico/a de Informática – Sistemas; TAL – Técnico/a Analises Laboratoriais; TCM – Técnico/a de Comunicação e Marketing; TAGD - Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva; TDESP – Técnico/a de Desporto; TIIGR – Técnico/a de Informática -Sistemas; TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Ano letivo 2022-2023	TEAC	TIS	TAL	TCM	TAGD	TDESP	TIIGR-
Grau de satisfação dos alunos/formandos do 1ºano com a formação ministrada (1 a 4)	3,3	3,4	3,2	3,2	3,7	---	3,3
Grau de satisfação dos alunos/formandos do 2ºano com a formação ministrada (1 a 4)	3,6	3,2	3,4	2,6	---	3,3	---
Grau de satisfação dos alunos/formandos do 3ºano com a formação ministrada (1 a 4)	3,7	3,2	3,4	3,3	---	3,4	---

Tabela 14 – Grau de satisfação dos alunos formandos com a formação ministrada, por curso profissional

Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação

	Ano letivo 2022-2023			Ano letivo 2023-2024		
	1ºano	2ºano	3ºano	1ºano	2ºano	3ºano
Taxa de satisfação dos Encarregados de educação (1 a 4)	3,3	3,3	3,4	3,1	3,2	3,0

Tabela 15 – Grau de satisfação dos encarregados de educação

Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação com a formação ministrada, por curso profissional

TEAC -Técnico/a de Eletrónica Automação e Computadores; TIS – Técnico/a de Informática – Sistemas; TAL – Técnico/a Analises Laboratoriais; TCM – Técnico/a de Comunicação e Marketing; TAGD - Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva; TDESP – Técnico/a de Desporto; TIIGR – Técnico/a de Informática -Sistemas; TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Ano letivo 2022-2023	TEAC	TIS	TAL	TDESP	TAGD	TCM
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação 1ºano com a formação ministrada (1 a 4)	3,4	3,3	2,9	---	3,0	3,0
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação 2ºano com a formação ministrada (1 a 4)	3,5	3,3	3,7	2,9	---	2,9
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação 3ºano com a formação ministrada (1 a 4)	3,2	3,4	3,1	3,6	---	3,5

Tabela 16 – Grau de satisfação dos Encarregados de Educação, por curso profissional

Durante o ano letivo, as equipas de formadores do 1º, 2º e 3º anos dos cursos profissionais reuniram-se quinzenalmente, reuniões de equipa pedagógica de 1º ano dos cursos profissionais, do 2ºano dos cursos profissionais e 3º ano dos cursos profissionais, em plenário, para organizar e trabalhar os vários temas já citados no início do documento, com todas as turmas dos cursos profissionais, nomeadamente o trabalho de projeto e capacitação profissional. Foram organizadas várias atividades dirigidas aos cursos profissionais, como visitas de estudo, atividades *on job* e/ou visitas de estudo e organizam as atividades a desenvolver ao longo do ano e se recolhem sugestões de melhoria.

Foram analisados os resultados dos inquéritos da framework de desenvolvimento pedagógico, aplicada a todos os cursos profissionais de modo a ultrapassar as fragilidades encontradas nos resultados e manter/incrementar as boas práticas. Os resultados são obtidos por disciplina e no fim do ano letivo, os docentes fizeram uma reflexão sobre os resultados obtidos e sugeriram, sugeriram propostas de melhoria, tanto nas reuniões de oficina por ano de curso assim como em sede de departamento, para que as propostas de melhoria fossem apresentadas em reunião de Pedagógico.

É prática em cada ano letivo os docentes também fazem um balanço das atividades desenvolvidas e a forma como decorreram as reuniões e foram propostas melhoria para o ano letivo seguinte. Estes documentos estão guardados no drive EQAVET, para estarem disponíveis para a próxima auditoria. Nesta drive irão também ficar disponíveis os documentos referentes às atividades planeadas e realizadas/dinamizadas pelas equipas pedagógicas do 1ºano, 2ºano e 3º ano.

No presente ano letivo continuamos a colocar em prática as sugestões/diretrizes sugeridas na última auditoria e para garantir a equidade aos diferentes cursos profissionais lecionados no agrupamento, continuamos a apresentar os dados recolhidos, os resultados, por curso. Foram inseridos os dados os dados na plataforma EQAVET correspondentes aos ciclos abertos até ao momento.

Os resultados dos indicadores em estudo e dos critérios em avaliação relacionados com a prática letiva e com a situação dos formandos após a conclusão da formação e satisfação dos empregadores está patente nos diferentes relatórios de progresso anuais publicados e nos relatórios de execução realizados semestrais (dois por ano) encontram-se publicados no site do agrupamento assim como nos dados introduzidos por cada ciclo na área reservada do operador EQAVET. [C3 e C4] <https://www.aepombal.edu.pt/eqavet/>

As atividades desenvolvidas quer de workshops, palestras, visitas de estudo e atividades on-job, mobilidade Erasmus+ VET, para realização de formação em Contexto de Trabalho e Erasmus PRO, para realização de estágio profissional após a conclusão do curso, assim como a participação em cursos Locais/Regionais, Nacionais e Internacionais, estão publicadas no blog no site do agrupamento <https://www.aepombal.edu.pt/blog/ensino-profissional/> [C3 e C4]

De modo a incrementar a análise formal e sistemática do envolvimento e dos resultados apurados na identificação de melhorias necessárias à gestão da ESP, identificadas por parte dos stakeholders, foram realizadas análises das atividades programadas e dos resultados obtidos, tendo-se verificado um aumento de formalização de protocolos e parcerias além dos protocolos já existentes para a formação em contexto de trabalho e aquando da candidatura ao Centro Tecnológico de Informática, com entidades como juntas de freguesia de: Pombal; Pelariga e Meirinhas, com as empresas: Somotep; Comsoftweb; Optilink; Captemp; AICP; e Instituições do ensino Superior: Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Superior e Administração de Vila Nova de Gaia. Estes protocolos podem ser consultados no drive EQAVET. Foi ainda formalizado este ano letivo parceria com o Laboratório de Robótica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, do qual já se beneficiou este ano letivo de um workshop com os alunos do 3º TEAC, numa deslocação para esclarecimento de dúvidas específicas relacionadas com o curso e com a realização das Provas de Aptidão Profissional. Aguardamos resposta de parcerias com escola Superior de educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e Associação Portuguesa de Bancos.

Podemos também constatar que de acordo com os resultados obtidos e de modo a melhorar os resultados dos alunos e a percentagem de conclusão no tempo previsto, decidiu-se incluir uma nova Época para realização de planos de recuperação para concretização de módulos no final do ano letivo, para solucionar as situações de alunos que têm módulos em atraso no 3º ano, decorrentes do último semestre ou porque não foi possível concluir numa das fases anteriores. Esta época de Planos de Recuperação no final do ano letivo também se destina a alunos do 1º ano que chegaram à escola/curso, mais tarde, durante o primeiro semestre do curso.

Também é objeto de reflexão situações que não podemos contornar e que influencia negativamente os resultados nos indicadores EQAVET, é o número crescente de alunos que chegam à nossa escola depois do curso profissional já ter começado, por vezes oriundos de outros países e no ano seguinte ou mudam de curso, ou até abandonam a cidade ou o país. Neste caso o número de transferências/desistências poderá ter tendência para aumentar, também se a este facto juntarmos os alunos que anulam a matrícula depois de completar 18 anos.

A Formalização do envolvimento sistemático dos stakeholders internos e externos, no diálogo sobre a qualidade da oferta Ensino de Formação Profissional esteve patente ao longo de todo o processo, quer em deslocações a empresas/ instituições que na sua deslocação à escola e modo a concretizar a melhoria contínua de todo o processo e o seu envolvimento efetivo em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade, pode-se verificar pelos pontos já expostos neste relatório e nas atas de reuniões EQAVET e Conselho Geral e Pedagógico.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de Conclusão dos cursos	OE1	<p>Reduzir o abandono escolar - Pretende-se estabelecer o valor percentual de alunos/formandos que completam os cursos de EFP, tendo como referência o número de ingressos nesses cursos e as anulações de matrículas e retenções.</p> <p>Os valores do abandono escolar foram apresentados na tabela 1, e temos como meta diminuir o abandono escolar para inferiores a ou igual a 2% em 2024 ≤ (metas OAL). Tem-se verificado um acréscimo de chegada de alunos ao nosso país, oriundos de outros países, chegando alunos a meio do ano o que contribui, para mudança de curso no ano seguinte e para dificultar a conclusão dos cursos nos três anos. O facto de alguns alunos anularem a matrícula quando fazem 18 anos também contribui para o aumento do abandono. Estes são factos que não conseguimos contornar.</p>
		OE2	<p>Melhorar a taxa de sucesso/conclusão - pretende-se melhorar a taxa de sucesso dos alunos/formandos em processo de avaliação no 1.º e 2.º ano de escolaridade e a taxa de conclusão no 3.º ano de escolaridade até 31 de dezembro do ano em que são completados os três anos do ciclo de formação.</p> <p>No ano de 2022, as taxas de transição dos alunos do 1º e 2º ano tiveram foram de 91,6% e 97,6%, ambos abaixo das metas traçadas para 2024.</p> <p>No ano de 2023, as taxas de transição dos alunos do 1º e 2º ano tiveram foram de 94,7% e 98,7%, sendo as metas traçadas para 2024 de respetivamente 95% e 99%, considerando-se que se atingiu as metas propostas.</p>
		OE2	<p>Para melhorar a taxa de sucesso e conclusão dos cursos no tempo previsto, prevê-se a monitorização, desde o primeiro ano e em cada fim de semestre, o apuramento do número de módulos em atraso, em reuniões de avaliação, devendo os diretores de Turma/Curso motivar os alunos para a inscrição em planos de recuperação, com vista à recuperação dos módulos em atraso.</p> <p>Contudo apesar dos esforços e dado que os alunos do 12ºano tem de realizar no fim do anos letivo, formação em contexto de trabalho, conclusão da prova de Aptidão Profissional e na maioria das situações Exames nacionais ou equivalente para entrada no ensino superior, constatamos que os resultados obtidos ainda não são os esperados.</p>
		OE3	<p>Promover a qualidade das PAP's – pretende-se promover a qualidade da apresentação das PAP. Para este objetivo, considerou-se a taxa de conclusão das PAP's com uma meta superior ou igual a 90% em 2024.</p> <p>De acordo com as pautas de conclusão das PAPs do ano de 2022, obteve-se 97% como taxa de conclusão e a média obtida foi de 15,1 e em 2023, obteve-se 96,2% como taxa de conclusão e a média obtida foi de 15,4. A taxa de conclusão de 97% já ultrapassou largamente a meta estabelecida de 90%</p>

			<p>para 2024.</p> <p>De salientar que o incremento sucessivo de parcerias com instituições, como já foi referido neste relatório para aumento da qualidade das PAPs. Relembramos também o facto de uma das PAPs do ano letivo transato obteve o primeiro lugar a nível nacional no concurso PAPTICe, na categoria A – software. O que comprova a melhoria dos projetos de Prova de Aptidão Profissional.</p>
AM2	Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	OE4	Em relação à taxa de colocação no mercado de trabalho, esta tem vindo a descer à medida que aumenta a taxa de entrada no ensino superior, verifica-se que cada vez mais alguns alunos escolhem um curso profissional, como entrada no ensino superior.
		OE5	A percentagem de alunos que ingressou no ensino superior.
AM3	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (Satisfação dos Empregadores)	OE5	<p>Definir o caminho a percorrer – pretende-se desenvolver atividades de informação escolar e profissional, cuja meta é de 100% (meta 2021), tendo em conta o n.º de atividades concretizadas, em relação às previamente planeadas.</p> <p>Neste ponto, os relatórios de atividades realizadas, constantes das equipas pedagógicas do 1º 2º e 3º anos, demonstram um claro aumento de atividades <i>on job</i> e/ou visitas de estudo.</p> <p>Definiu-se uma vista de estudo para todos os alunos do 1º ano dos cursos profissionais e igualmente para os segundos e terceiros anos, onde numa parte do dia as atividades e visitas são dedicadas às disciplinas da componente sociocultural e científica e na outra parte são dedicadas à componente tecnológica.</p> <p>Do mesmo modo se definiu realizar uma visita de estudo para o 1º,2º e3º ano por área de curso nos mesmos moldes já referidos anteriormente, este aspeto permite implementar a equidade de atividades nos cursos e uma economia na gestão financeira dos mesmos. Excluindo as visitas a empresas locais em Pombal.</p>
		OE6	<p>Melhorar e incrementar o envolvimento dos stakeholders externos, nomeadamente empresas parceiras – pretende-se promover a vinda à escola de empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para testemunharem a sua vivência no mundo empresarial, apresentarem palestras, contribuindo, assim, para melhorar os resultados obtidos pelos alunos/formandos.</p> <p>Este ano letivo assim como no ano letivo transato houve um claro incremento significativos de parcerias que na realização de palestras e workshops, que na realização de provas de Aptidão profissional com empresas e instituições do ensino superior, como já foi referido neste relatório. De salientar a presença na escola de 16 empresas da região de Pombal no agrupamento no dia 10 de maio de 2024, conforme já descrito neste relatório.</p> <p>Também os alunos dos cursos profissionais tiveram oportunidade de mostrar os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo na semana da Juventude e na semana Aberta apresentando os mesmos a todas as turmas do 9ºano da no Agrupamento e da escola Gualdim Pais.</p>

M4	Formação	OE7	Desenvolver formação que vá ao encontro das necessidades dos formadores, já referidas neste relatório e nos relatórios de progresso anuais anteriores. De salientar que os docentes fazer outro tipo de formações acreditadas, que é condição exigida para progressão na carreira.
		OE8	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional na Aprendizagem dos alunos e nas competências que vão ao encontro dos desafios do século XXI.
AM5	Divulgação	OE9	Melhorar o envolvimento dos stakeholders, através de aplicação de inquéritos para participação na oferta formativa EFP e obtenção de <i>feedback</i> em relação aos cursos ministrados, assim como de inquéritos sobre FCT. Para o grau de satisfação das empresas – neste objetivo, pretende-se medir o grau de satisfação sobre o trabalho desenvolvido e sobre as competências pessoais e sociais (comunicação, cooperação, pensamento crítico e criatividade) desenvolvidas pelo aluno/formando. Para este objetivo, concorrem três indicadores (classificação da FCT, grau de satisfação da FCT e grau de satisfação dos empregadores.
		OE10	Divulgar os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas. Tem vindo a ser a nossa meta divulgar esses resultados mais do que uma vez por ano no site institucional; deste modo, temos apresentados os dados recolhidos e ainda não introduzidos na plataforma EQAVET, no relatório de progresso anual e nos relatórios de execução publicados duas vezes por ano. Certificação EQAVET - Cursos Profissionais - Agrupamento de Escolas de Pombal (aepombal.edu.pt) , As atividades de visitas de estudo, workshops, atividades on-job, são também publicitadas na página da escola no blog do ensino profissional [Blog atividades EQAVET]

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Taxa de conclusão dos cursos	A1	Para reduzir o abandono escolar, define-se um perfil de risco por aluno/formando, associado aos seguintes indicadores: número de retenções no percurso escolar, assiduidade, ocorrências disciplinares, situação socioeconómica; número de módulos em atraso e absentismo escolar. Realizam-se, igualmente, reuniões com os encarregados de educação e solicita-se o seu contributo na deteção de problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso escolar dos seus educandos. As situações mais problemáticas encaminham-se para o GAAP e/ou SPO. Fazer a orientação vocacional no processo de seleção e inscrição e a reorientação durante o 1º período do 10ºano, sempre que necessário.	Setembro 2023	Julho 2024
	A2	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade. Envolver Encarregados de Educação e informar se a assiduidade está próxima dos 10% no módulo e sobre a necessidade de recuperação de módulos nas épocas especiais de exame ou plano de recuperação.	Setembro 2023	Julho 2024
	A3	Para melhorar a taxa de sucesso/conclusão, identificam-se as dificuldades de aprendizagem dos alunos/formandos, estabelecem-se planos de melhoria de avaliação das aprendizagens que não foram adquiridas pelos alunos/formandos e analisam-se os questionários e implementação de medidas de melhoria. Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho colaborativo.	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Medida de suporte e apoio à aprendizagem – introdução de 1 tempo de 50 minutos nas disciplinas do 1º ano, onde os alunos são repartidos pelas disciplinas de português e matemática.	Setembro 2023	Julho 2024
	A5	Empenhar Professores, Diretor de Curso e alunos na recuperação dos módulos.		
	A6	Incentivar para a melhoria dos resultados dos alunos, monitorizando os módulos concluídos até ao momento (fim de cada período – reunião de avaliação).		
Promover a qualidade das PAPs e a taxa de conclusão das PAPs	A7	Para promover a qualidade das PAP's, regista-se a progressão e o cumprimento dos prazos estabelecidos, envolve-se o encarregado de educação, sempre que existam dificuldades no cumprimento do plano de trabalho estabelecido, e promovem-se reuniões trimestrais de <i>feedback</i> formativo. Acompanha-se o desenvolvimento das PAPs, motivando permanentemente para a sua melhoria. Realiza-se, ainda, anualmente, o concurso a melhor PAP.	Setembro 2023	Julho 2024
	A8	Foram incluídos no horário do 3º ano mais 50 min semanais de apoio à PAP.	Setembro 2023	Mai 2024

Incrementar o relacionamento com os Stakeholders externos e a entrada no mundo do trabalho e acesso ao ensino superior	A9	Para incrementar o relacionamento com as empresas, convidam-se empresários e especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação na escola e realizam-se visitas de estudo às empresas e instituições dos diferentes setores de atividade. “Atividades on Job”	Outubro 2023	Maio 2024
	A10	Erasmus +, estágios no estrangeiro para alunos do terceiro ano (2 por curso) que concluíram o curso no ano letivo anterior 2019/2020 (2 estágios do curso Técnico/a de Restauração-Restaurante Bar).	Fevereiro a julho	Julho 2024
	A11	Para incentivar ao prosseguimento de estudos superiores, informam-se os alunos das condições e das vias de prosseguimento de estudos, através dos SPO e/ou diretores de turma.	Fevereiro 2024	Maio 2024
	A12	Para definir o caminho a percorrer, serão dinamizadas sessões de informação profissional que incluem as seguintes atividades: <i>workshops</i> ligados à entrada no mundo do trabalho; testemunhos profissionais; sessões subordinadas ao tema “Empregabilidade e Mobilidade”; visitas de estudo relacionadas com a informação escolar e profissional. Serão, igualmente, dinamizadas sessões técnicas de procura de emprego e calendarizadas com as empresas reuniões, tendo como objetivo conhecer a empresa e estabelecer qual o perfil do aluno/formando pretendido pelo empresário.	Janeiro 2024	Maio 2024
	A13	Para medir o grau de satisfação das empresas, serão analisadas as avaliações obtidas na FCT, realizar-se-ão inquéritos de satisfação às empresas/empregadores e pretende-se recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos.	Setembro 2023	Julho2024
Melhoria da Capacitação dos docentes	A14	Para desenvolver a formação dos docentes de EFP, pretende-se inserir no plano de formação do agrupamento, formação que responda às necessidades verificadas.	Setembro 2023	Julho2024
Recolha de Feedback e melhoria de resultados	A15	Para melhorar a formação, realizar-se-ão inquéritos para a avaliação da formação no seu desempenho profissional.	Setembro 2023	Julho2024
Publicar as ações desenvolvidas e os resultados obtidos	A16	Para divulgar os resultados, proceder-se-á à sua publicitação mais do que uma vez ao ano na página do agrupamento	Setembro 2023	Julho2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

De acordo com os sucessivos relatórios de progresso, constata-se que a equipa EQAVET, tem cumprido e incrementado cada vez mais as atividades, parcerias que com as empresas assim como com instituições do ensino superior, auscultação a stakeholders para cumprir de forma cada vez melhor as fases do ciclo de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional para cada um dos critérios em avaliação.

O esforço dos Docentes, a concertação em reuniões nomeadamente nas equipas erguer futuros por ano (1º, 2º e 3º) com os professores dos cursos profissionais,

com o intuito entre outros de melhorar os resultados, promover o desenvolvimento de competências na aprendizagem baseada em projetos, aquisição de competências do sec. XXI à saída da escolaridade obrigatória.

Pretende-se, com os relatórios de progresso anuais e com os relatórios de execução semestrais dar visibilidade ao incremento das práticas implementadas e realizadas de forma sistemática. Constata-se também o incremento de participações em concurso regionais, nacionais e internacionais e incremento também no número de mobilidades Erasmus em cada ano letivo.

Salienta-se a auscultação aos stakeholders externos para abertura do curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva. O incremento do diálogo continuado com os stakeholders externos também está cada vez mais patente no desenvolvimento de Provas de Aptidão Profissional em parceria com empresas e instituições do ensino superior.

A aplicação das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), recolhendo os dados/evidências para os indicadores EQAVET em avaliação, após reflexão sobre os resultados obtidos, vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo, esperando melhorar os resultados.

Ficou demonstrado ao longo destes três anos, uma evolução, resultado do compromisso de fazer mais e melhor, começamos por analisar os resultados obtidos em cada um dos critérios, a fim de manter as boas práticas e melhorar/aprofundar outros processos que permitam obter melhores resultados em cada um dos critérios de conformidade, de forma a continuar a implementar a melhoria contínua dos indicadores analisados e avaliados.

Embora também temos consciência que já é visível nos sucessivos relatórios a melhoria das práticas e dos processos, contudo também temos a noção de que como em todos os sistemas de qualidade, a implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET, aspira-se a uma melhoria contínua, havendo sempre margem para fazer mais e melhor e estamos motivados para continuar o processo iniciado com vista ao melhoramento das fragilidades encontradas, contudo esperamos que as ações desencadeadas dignifiquem o nosso objetivo de corresponder ao que foi recomendado.

Coordenadora da Equipa EQAVET: Maria Anabela Cordeiro Serranho Coelho

Emitido parecer favorável na reunião do conselho pedagógico de 28 de junho de 2024.

O Diretor

Assinado por: **FERNANDO AUGUSTO QUARESMA**

MOTA

Num. de Identificação: 06103634

Data: 2024.06.28 17:29:04+01'00'

